

Estado. Salientou que o Estado deveria destinar uma verba especial à Fapal, diminuindo o sofrimento dos professores daquela entidade. Parabenizou o Vereador Altair Lovaglieri pela realização do evento do super cross, e o Vereador Sérgio Palmasola por bem representar a Câmara Municipal de Sinop no município de Santarém. Comentou sobre o primeiro encontro da imprensa realizado na casa, onde se tratou da questão da criação do novo Estado do Mato Grosso do Norte. Em seguida o Senhor Presidente reassumiu o seu lugar na mesa, agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e encerrou a Sessão. Sendo a presente Ata lavrada e se for achada, conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

Simone

Ata da vigésima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado do Mato Grosso.

Aos onze dias do mês de setembro de hum mil, novecentos e noventa e cinco, às vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das Sessões, exceto os Vereadores Dalton Martini e Renato Chimiti, para a realização da vigésima sétima Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando a apresentação da Ata da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após o Vereador primeiro Secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas de interesse do Plenário. Em seguida o Senhor Presidente convidou o Senhor Jorge Negm, representante da Empresa Tabac,

para fazer parte da mesa. Até continuo fora concedido espaço aos Senhores Vereadores para breves comunicações. Waldemar Brandão solicitou que se oficiasse com pesar a família do Senhor Lindolfo Brierweiller. Pronunciou-se a respeito, sendo que seu pronunciamento consta na íntegra na presente Ata, conforme solicitado. " Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhor Jorge, assessor de transporte da Taba, imprensa, senhores e senhoras. Senhor Presidente, faço uso desse pequeno expediente por dever de consciência e até com bastante tristeza, quero que Vossa excelência determine que a secretaria da Casa, além de deixar gravado todas as minhas palavras a respeito, enderece ofício à família enlutada do Senhor Lindolfo Brierweiller. Quero senhor Presidente, dizer que conheci sobejamente a pessoa do Senhor Lindolfo desde um mil, novecentos e setenta e sete, e que antes dessa época já, ele era um batalhador pelas causas de Sinop. Seu Lindolfo veio parar em Sinop, e foi o primeiro serrador que serrou madeira e vendia para o meu bis, meu batalhão que construiu essa rodovia, e trouxe consigo a experiência de parceria lá do Paraná. Lembro-me muito bem, que muitas vezes sentado na sua loja, na Casa Santa Catarina, em frente hoje ao Banco do Brasil, ele me mostrava papéis, e até me cedia papéis de parceria, de meeiros como ele costumava dizer, e ele tinha a comiçãõ e a esperança de que, aqui no norte do Mato Grosso, nós poderíamos desmover aquele trabalho que lá no norte do Paraná era feito, de parceria com os plantadores de café, porque naquela época a ideia era plantar e colher café aqui no norte. Seu Lindolfo foi um entusiasta, foi um homem determinado, foi um amigo de Sinop, foi um homem que não tendo tido cargo nenhum político,

mandato nenhum político, foi um dos maiores políticos de Sinop, porque político não é só aquele que tem mandato ou tem cargo na vida pública. Não foi um e nem dois dos Prefeitos que já passaram por aqui, talvez todos eles foram aconselhados por Lindolfo. E Lindolfo partiu, nos deixou, mas eu tenho certeza de que com o amor que ele tinha por essa terra, lá em cima onde ele está, continuará irradiando forças para que nós sinopenses continuemos amando Sinop e fazendo de Sinop a grande metrópole que era o sonho do senhor Lindolfo, e que amanhã num amanhã bem breve, possamos fazer Sinop também a capital de um novo Estado. E o senhor Lindolfo tem certeza que não estará de corpo presente, mas estará o seu espírito entre nós, nos ajudando e nos encorajando. Eram essas as minhas palavras Senhor Presidente, obrigado. Logo após fora apresentado o Projeto de Lei vinte e sete, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Baiano Filho, e o parecer quarenta e cinco, barra, noventa e cinco de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o Projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir apresentou-se o Projeto de Lei vinte e oito, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Baiano Filho, o parecer quarenta e seis, barra, noventa e cinco de autoria da Comissão de Justiça e Redação e a Emenda aditiva de oito, barra, noventa e cinco de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão a Emenda aditiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após o Vereador autor justificou o Projeto. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei vinte e nove, barra, noventa-

ta e cinco de autoria do Vereador Baiame Filho, o parecer quarenta e sete, barra, noventa e cinco, e a Emenda aditiva dezessete, barra, noventa e cinco, ambos de autoria da comissão de justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão a Emenda, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir o Vereador autor justificou o Projeto. Em discussão, nada havendo, em primeira votação, foi aprovado. Após apresentou-se o Requerimento trinta e oito, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Paschoal da Cerâmica, sendo justificado pelo Vereador autor. Em discussão, os Vereadores Baiame Filho e Sebastião de Matos discordaram do requerimento, salientando que as portas do Poder Executivo encontravam-se abertas para atender os senhores Vereadores e sanar suas dúvidas. Solicitaram que o mesmo fosse retirado. Paschoal da Cerâmica retirou o requerimento de pauta. Em seguida foi apresentada a Indicação noventa e quatro, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador José Carlos Ramalho, sendo justificada pelo Vereador autor. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir apresentou-se a Indicação noventa e cinco, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Baiame Filho. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Logo após fez uso da tribuna livre o Senhor Jorge Negm, representante da Tabacaria, o qual expôs assuntos atinentes a sua pasta, sendo que seu pronunciamento e interrogações feitas pelos Edis, foram transcritos na íntegra e encontram-se arquivados dos Anais da Casa. Atos contínuos foram concedido espaço aos Vereadores inscritos para usarem das comunicações no grande expediente. José Carlos Ramalho solicitou que fosse oficializado o Prefeito Municipal, e ofício a todos os funcionários da Prefeitura, parabenizando-os

pelas obras entregues - a comunidade. Sérgio Palmasda registrou seu protesto para com a administração que vem sendo realizada pelo governo Dante de Oliveira. Pediu que a Casa oficiasse os Senadores Júlio Campos e Jonas Pinheiro, e ao Ministro dos Transportes Odacir Klein, pedindo urgência na melhoria da BR- cento e sessenta e três no trecho entre Posto Gil - a Nova Mutum. Paschoal da Leônica parabenizou a comunidade de Sinop, pelas obras recebidas do Executivo municipal. Lamentou pelas colocações do Secretário de Obras do município, o qual diz a existência de oposição de alguns Vereadores, para com o Prefeito Municipal; salientando que a Casa jamais seria oposição aos assuntos benéficos à sociedade. Lamentou sobre a precária situação da saúde pública, reportando-se a falta que Sinop tem, da vinda de um grande hospital público para atender o município. Ressaltou a questão dos salários do funcionalismo público do município, dizendo que estaria fiscalizando o direito desta classe. Reportou-se ao pedido de CPI da Crismetal elaborado pela Casa, deixando seu descontentamento para com o tratamento recebido do Prefeito Municipal nesta questão. Disse que deveria haver um trabalho de conscientização dos ciclistas do município, mostrando-lhes como se portar diante ao trânsito. Falou da recessão que estava assolando o país, prejudicando as administrações públicas. Waldemar Brandão falou da força de trabalho do Poder Executivo, na administração pública do município. Disse que deveria haver maior ação de trabalho do governo do Estado e do Deputado Ricarte de Freitas, para com Sinop; solicitando dos Vereadores ligados ao governo, para que intercedessem nesta questão. O Senhor Presidente fez críticas à ação governamental do Senhor Dante de

Oliveira, destacando a área de saúde e educação. Agra-  
deceu a Proteção Divina e a presença de todos, encerran-  
do a Sessão. Sendo a presente Ata lida e se fez  
achada conforme já assinada pelo Senhor Presidente e Pri-  
meiro Secretário.

*Primeiro*  
*Presidente*

Ata da vigésima oitava Sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Sinop, Estado do Mato Grosso.

Aos dezesseis dias do mês de Setembro de hum mil nove-  
centos e noventa e cinco, às vinte horas, reuniram-se os  
Senhores Vereadores na sala das Sessões, para a realização  
da vigésima oitava Sessão Ordinária do ano em curso.  
Invocando a Proteção Divina, fora dado início aos trabalhos  
pelo Senhor Presidente, o qual solicitou a leitura da Ata  
da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação  
foi aprovada. Após apresentou-se as correspondências recebi-  
das e expedidas de interesse do Plenário. A seguir foi conce-  
dido espaço aos Senhores Vereadores para breves comunicações.  
Não havendo interesse por parte dos Senhores Vereadores, foi apre-  
sentado o Projeto de lei trinta, barra, noventa e cinco  
de autoria do Vereador Paschoal do Valejão, sendo enca-  
minhado à Comissão de Justiça e Redação. Em seguida  
foram apresentadas os Projetos de lei vinte e sete, vinte e oito  
e vinte e nove, barra, noventa e cinco, todos de autoria  
do Vereador Baiano Filho. Em discussão os Projetos,  
Aluizio Pereira de Barros requereu a dispensa de Inter-  
tício Regimental. Em votação o requerimento verbal do Ve-  
reador Aluizio Pereira de Barros, foi aprovado. Em se-  
gunda e última votação, os Projetos foram aprovados.